Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO AOS ENFERMEIROS PARA DOAÇÃO DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DO OESTE DE SC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DEBORAH CRISTINA SANTIN

Autores: Fabiane Pertille
Karoline Gava

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A doação de órgãos é um processo de extrema importância para a sociedade, além de ser um fator que exige responsabilidade aos profissionais da saúde. Além disso, o processo de doação de órgãos é um tema que gera inúmeras discussões e pré-conceitos perante os familiares.[1] Objetivo: Capacitar os enfermeiros de um hospital de referência no oeste de Santa Catarina para saber identificar possíveis potenciais doadores de córnea, com o intuito de obter um percentual maior de doações a partir da busca ativa eficaz. Método: Relato de experiência de natureza descritiva, através do Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, desenvolvido no setor da Comissão Hospitalar de Transplante - CHT em um hospital de grande porte do oeste catarinense, no período de fevereiro a junho de 2019. Foi realizado capacitação à todos os enfermeiros deste hospital, durante os turnos matutino e vespertino, contemplando aos profissionais que trabalham no turno matutino, vespertino e noite I e II. Resultados: Os dados colhidos revelaram que ainda é um desafio verificar os potenciais doadores pois isso requer conhecimento e informação sobre o assunto, e com isso notou-se que poderia estar havendo falha dos profissionais de enfermagem em saber reconhecer e avaliar um potencial doador. Durante as capacitações, foi relatado pelos profissionais a carência de informação sobre a temática, o qual estavam com dificuldade para realizar a abordagem nas entrevistas com os familiares, assim como na avaliação do tecido ocular referente a indicações e contraindicações. Conclusões: Contudo, observou-se a importância de orientar os profissionais de enfermagem sobre a doação de tecido ocular, bem como, sanar dúvidas dos mesmos quanto a abordagem familiar, postura, linguagem, e comportamento no momento da entrevista. Espera-se que com essa capacitação, o número de doações de tecido ocular e autorizações familiares aumente a partir do conhecimento sobre o assunto, pois é um direito adquirido aos familiares no momento da morte.